

APRESENTAÇÃO

O presente número da revista *Organon* traz como tema “Configurações discursivas nas e sobre as Amazônias” e reúne trabalhos que apresentam importantes reflexões tanto no domínio dos Estudos Linguísticos, com análises de uma diversidade de discursivizações sobre as Amazônias, como no dos Estudos Literários, com olhares lançados sobre obras que abordam temas amazônidas.

A proposição deste tema à revista surgiu com a participação de pesquisadoras e pesquisadores no Projeto “Linguagens, formação docente e (con)figurações nas Amazônias”, desenvolvido no âmbito do Programa de Cooperação Acadêmica na Amazônia – PROCAD-AMAZÔNIA-CAPES, através do intercâmbio entre docentes do Mestrado em Letras da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Araguaína.

Este número da *Organon* foi, então, proposto com a expectativa de ampliar redes de interlocução e debates que se voltem a práticas de linguagem analisadas na interface de diferentes campos do conhecimento (discursivo, literário, antropológico, educacional, artístico...). Com ênfase em estudos de diferentes objetos de pesquisa que colocam em questão as narrativas únicas e essencializadoras acerca das práticas culturais e sua delimitação, prevê o rompimento de fronteiras disciplinares entre os trabalhos com diferentes abordagens acerca da produção cultural nas Amazônias.

A mostra aqui apresentada aborda os mitos orais e suas narrativas de fundação, passa por análises de letras e músicas dos artistas locais, aproximando-se do folclórico, e interage enfaticamente com o vasto campo aberto pelos relatos dos viajantes e pelas produções modernistas, que, em gêneros diversos, estabeleceram no espaço amazônico um campo muito rico de temas e textualidades.

Não faltam, ainda, os estudos pontuais das obras de escritores e poetas, que, em tempos distintos, apresentaram as codificações verbalizadas das maravilhas e dos conflitos que se mesclam e se alternam nesta região brasileira tão singular e múltipla.

Olhares são lançados sobre a população urbana, rural e ribeirinha, bem como sobre os povos Tenetehara-Guajajara, Temb -Tenetehara, Wapichana e Apinay . Ritos são observados, modos de dizer e de interpretar o mundo são trazidos   discussão, como que respondendo   necessidade premente de luta pela valoriza o da diversidade, dos saberes locais e da dignidade humana.

Além da riqueza cultural, também os conflitos políticos e econ micos são discutidos pelo viés das questões territoriais e de explora o mineral, a partir de discursos oficiais, midiáticos, de relatos e entrevistas, apresentando as lutas dos povos e das comunidades pela preserva o de si, do ambiente e da história.

A temática da educa o também   contemplada, desde o ensino da língua estrangeira e o ensino sobre a região na Educa o Básica até a forma o docente, temática sempre perpassada pelas questões culturais.

Cabe destacar, ainda, que o feminino   abordado na literatura, nas artes, na militância política e na mitologia e, por fim, nas duas resenhas que se ocupam da produ o contemporânea com a escrita de mulheres. Afinal, importa assinalar que Amazônias está flexionado no feminino e plural.

Mesmo que possamos situar as produ es aqui publicadas ora no domínio dos Estudos Linguísticos, ora no dos Estudos Literários, o que se percebe   que a interdisciplinaridade e a interdiscursividade dos objetos permitem estudos híbridos, que se expandem aos planos culturais, linguísticos, históricos, antropológicos e sociais, promovendo encontros teóricos em cena ampla, em campo expandido. Assim, observa-se um diálogo produtivo e complementar entre as pesquisas, que convergem e se encontram no aprendizado da convivência e da partilha do conhecimento.

Rita Lenira de Freitas Bittencourt
Solange Mittmann
Nilsa Brito Ribeiro
Márcio Araújo de Melo
Organizadores